

Fibrossarcoma primário em intestino delgado de cão - Relato de caso*

Geórgia Modé Magalhães¹⁺, Juliana Santilli², Sabryna Gouveia Calazans³, Lilian Toshiko Nishimura⁴, Sofia de Amorim Cerejo⁵ e Fernanda Gosuen Gonçalves Dias⁶

ABSTRACT. Magalhães G.M., Santilli J., Calazans S.G., Nishimura L.T., Cerejo S.A. & Dias F.G.G. [Primary fibrosarcoma in small intestine of dog - Case report.] Fibrossarcoma primário em intestino delgado de cão - Relato de caso. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 37(2):145-148, 2015. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária de Pequenos Animais, Universidade de Franca, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Cx postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600, Brasil. E-mail: georgiamode@hotmail.com

Intestinal neoplasms are uncommon in dogs, and among the most frequently diagnosed are smooth muscle, lymphomas and carcinomas. The fibrosarcoma is extremely rare in the intestine of animals of this species therefore, little is known about the macroscopic and behavior of this tumor. Given this unusual intestinal disease in dogs, the present study aimed to report a case of intestinal fibrosarcoma in a poodle breed dog, 15 years old, with no apparent clinical signs. The mass was pedunculated, whitish and firm consistency. The diagnosis was made by histopathology. After four months of surgical excision, there was no recurrence and metastasis. We conclude that the intestinal fibrosarcoma has low aggressiveness, are rare and can present macroscopic pediculated.

KEY WORDS. Intestinal neoplasms, fibrosarcoma, dogs.

RESUMO. As neoplasias intestinais são pouco frequentes em cães, e dentre as mais diagnosticadas estão as de musculatura lisa, os linfomas e carcinomas. O fibrossarcoma é extremamente raro em intestino de animais dessa espécie e por isso, pouco se sabe sobre o aspecto macroscópico e comportamental deste tumor. Diante dessa afecção intestinal incomum na espécie canina, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de fibrossarco-

ma intestinal em cão da raça poodle, com 15 anos de idade, sem sintomatologia clínica aparente. A massa era pediculada, esbranquiçada e de consistência firme. A confirmação do diagnóstico foi realizada perante exame histopatológico. Após quatro meses da exérese cirúrgica, não se observou recidiva e metástases. Concluiu-se que o fibrossarcoma intestinal possui baixa agressividade, ocorrência rara e pode apresentar aspecto macroscópico pediculado.

* Recebido em 25 de fevereiro de 2013.

Aceito para publicação em 28 de março de 2014.

¹ Médica-veterinária. Mestranda em Ciência Animal, Universidade de Franca (Unifran), Avenida Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Caixa postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600, Brasil. * Autora para correspondência, E-mail: georgiamode@hotmail.com

² Médica-veterinária. Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária de Pequenos Animais, UNIFRAN, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Caixa postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600. E-mail: juliana_santilli@hotmail.com

³ Médica-veterinária. DSc. Programa de Mestrado em Medicina Veterinária de Pequenos Animais, UNIFRAN, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Caixa postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600. E-mail: sgalazans@unifran.com

⁴ Médica-veterinária. Msc, Unifran, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Cx postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600. E-mail: liliannishimura@hotmail.com

⁵ Médica-veterinária. Mestranda, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp-Botucatu, Distrito de Rubião Jr, s/n, Botucatu, SP 18618-970, Brasil. E-mail: socerejo@uol.com.br

⁶ Médica-veterinária. MSc, UNIFRAN, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, Cx postal 82, Parque Universitário, Franca, SP 14404-600. E-mail: fernandagosuen@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE. Neoplasia intestinal, fibrossarcoma, cães.

INTRODUÇÃO

As neoplasias intestinais primárias epiteliais são raras, as mesenquimais são mais frequentes (Meuten, 2002), sendo os linfomas, adenocarcinomas, carcinomas, leiomiomas e tumores estromais, os mais encontrados em cães e gatos (Willard 2012). Segundo Léga et al. (2012), a maioria das neoplasias intestinais malignas é invasiva localmente; acometendo com maior frequência os animais de meia-idade e senis; e os sinais clínicos são inespecíficos.

Podem ser diagnosticadas por ultrassonografia e colonoscopia e confirmadas por histopatologia. Nos exames de imagem, as massas neoplásicas apresentam espessamento concêntrico ou excêntrico da parede intestinal, normalmente com perda da definição de mucosa, muscular e serosa (Gaschen 2011). Foram relatados casos de metástases de mixossarcoma intestinais em linfonodos regionais (Meuten 2002). Em estudo com tumores em musculatura lisa, os autores observaram que os localizados em ceco apresentaram mais perfurações intestinais e peritonite. Após a excisão cirúrgica, o tempo de recidiva foi de um e dois anos respectivamente para 80,1% e 67,2% para o intestino delgado e 83,3% e 61,9% para os tumores cecais (Maas et al. 2007).

Os fibrossarcomas, neoplasias malignas mesenquimais de fibroblastos, são capazes de produzir tecido conjuntivo e colágeno em órgãos como a pele, boca e tecido subcutâneo de cães (Silva et al. 2011), e apesar de metástases serem raras, apresentam caráter altamente infiltrativo e recidivante (Bruno et al. 2011, Silva et al. 2011). Os fibrossarcomas intestinais primários nessa espécie são considerados extremamente raros (Meuten 2002, Avci et al. 2012), sendo necessária a diferenciação com os leiomiossarcomas (Meuten 2002), hemangiopericitoma, schwannomas e neurofibrossarcomas (Avci et al. 2012).

Como as características macroscópicas, sintomatologia e prognóstico de pacientes com fibrossarcoma intestinal são pouco conhecidos nos animais domésticos (Avci et al. 2012), o presente trabalho objetivou-se descrever tais parâmetros diante do relato de caso de um cão da raça poodle.

HISTÓRICO

Um cão da raça poodle, fêmea, não castrada, 8,0 Kg e com 15 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Franca, Unifran (Franca/SP), com histórico de secreção vaginal piosanguinolenta e pseudogestação recorrente.

No exame físico, exceto pela presença de secreção vaginal, o paciente encontrava-se em excelente condição clínica, apresentando leucocitose como única alteração laboratorial. Ao exame ultrassonográfico, observou-se apenas aumento dos cornos uterinos com presença de conteúdo anecóico, sendo sugestivo de piometra, hemo-metra ou mucometra.

O animal foi encaminhado para cirurgia constatando-se, além do aumento uterino (piometra), uma massa de aspecto irregular, lobulada, de formato ovalada, coloração esbranquiçada, não ulcerada, vascularizada, medindo 10x5x5 cm, pediculada, aderida à serosa do intestino delgado (jejuno) (Figura 1), consistência firme, não causando obstrução do lúmen intestinal.

Realizou-se ovariosalpingohisterectomia e enterectomia de 2 cm de comprimento, garantindo margem de segurança. A amostra intestinal foi encaminhada para análise anatomopatológica no Laboratório Clínico da mesma instituição.

O exame histopatológico revelou presença de neoplasia localizada em todo fragmento da lâmina, com margens irregulares. A massa não apresentou delimitação preciso. Observou-se alta celularidade com células se comportando em feixes e pouca matriz colágena, sendo sugestivo de fibrossarcoma (Figura 2A). O núcleo continha formato fusiforme. Observou-se, também, nucléolos evidentes e numerosos. O citoplasma era pouco definido; com coloração eosinofílica. Alguns focos de calcificação foram encontrados nesse fragmento. Foram realizadas colorações especiais como Tricrômio de Masson (TM), corando em azul, para fibras colágenas, excluindo a possibilidade de ser leiomiossarcoma (fibras musculares); Alcian Blue (AB) e Ácido Periódico-Schiff (PAS) (Figura 2B) sendo negativo para mucina, o que diferenciou do mixossarcoma.

No pós-operatório imediato não foi constatado ne-

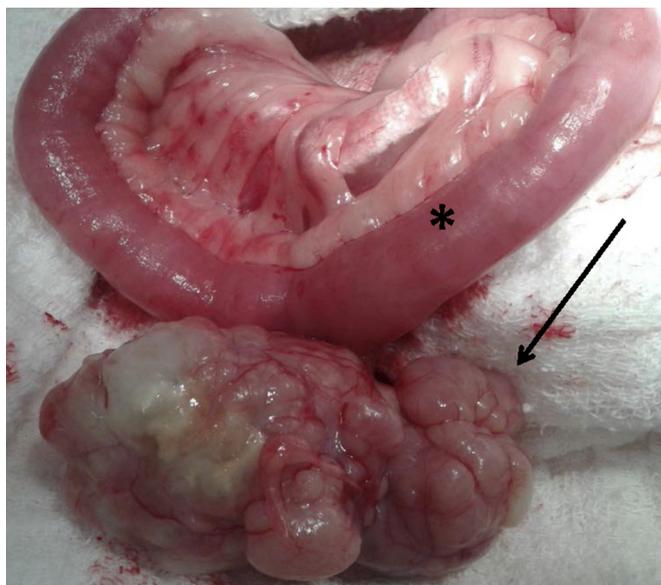


Figura 1. Cão, Poodle, fêmea, 15 anos. Observar massa (seta) aderida à serosa do intestino delgado (*) com aspecto irregular, lobulada, de formato ovalado, coloração esbranquiçada, medindo 10x5x5cm e pediculada.

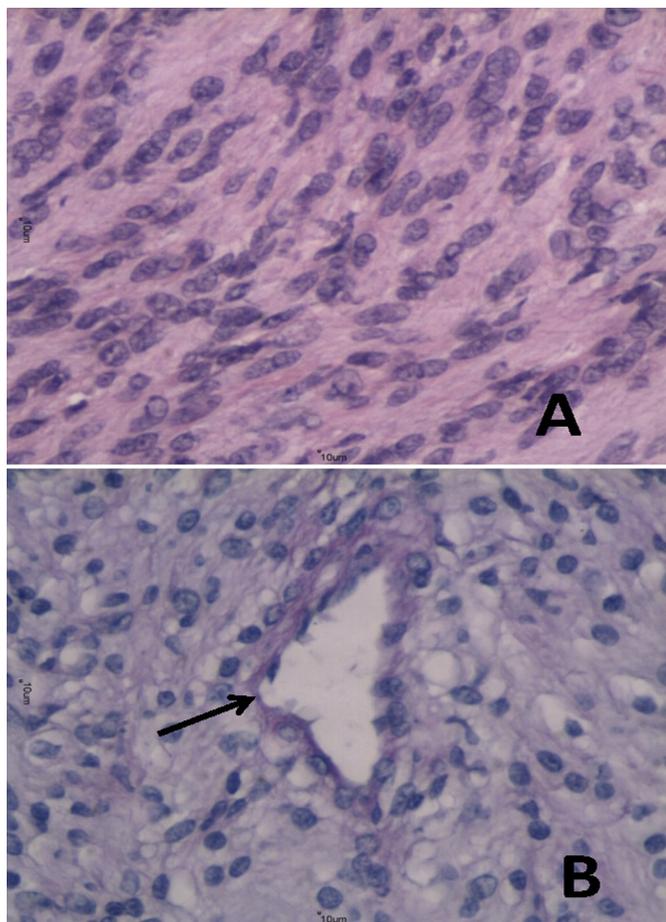


Figura 2. Fotomicrografia de fibrossarcoma intestinal em cão. Aumento de 40x. A: Observar proliferação de células fusiformes neoplásicas em padrão de feixe, HE. B: Coloração histoquímica de PAS com controle interno positivo, parede de vaso sanguíneo (seta) e ausência de mucina entre as células fusiformes.

nhuma alteração gastrointestinal. Segundo informações do proprietário, cedidas após quatro meses da cirurgia, o animal apresenta-se hígido, sem alterações clínicas evidentes. Além disso, não foi detectado indícios de recidiva e metástases torácicas e abdominais, após controle radiográfico e ultrassonográfico, feitos nessa mesma data pós-cirúrgica.

DISCUSSÃO

Dentre os sarcomas diagnosticados no intestino de cães, os de musculatura lisa estão entre os mais comuns (Willard, 2012); em contrapartida, os fibrossarcomas são extremamente raros (Meuten 2002), havendo apenas dois casos relatados na literatura veterinária e poucos na humana; o que dificulta avaliar a predisposição racial e sexual dessa neoplasia (Avci et al. 2012). A idade do paciente relatado no presente trabalho corrobora com as afirmações de Léga et al. (2012).

Devido às características morfológicas do leiomiossarcoma e do fibrossarcoma serem semelhantes, técnicas histoquímicas ou imuno-histoquímicas

devem ser realizadas (Willard 2012). No caso descrito, realizou-se a coloração histoquímica de TM para confirmação de fibras colágenas e não de fibras musculares. Outra diferenciação importante no diagnóstico é a possibilidade de ser um mixossarcoma, o qual é produtor de mucina (Gaschen 2011, Willard 2012); portanto optou-se pela realização da coloração de AB e PAS, excluindo tal possibilidade.

Normalmente, os tumores intestinais apresentam-se em forma de espessamento intestinal, concêntrica ou excêntrica (Gaschen 2011) e não de maneira pediculada como no presente relato. Devido aos poucos relatos de fibrossarcoma intestinal, o presente relato corrobora com os autores (Avci et al. 2012) em relação a localização acometida do intestino delgado (jejuno).

Em relação ao comportamento tumoral, este fibrossarcoma intestinal não apresentou aspecto invasivo, discordando dos relatos de Léga et al. (2012), sendo um achado durante a laparotomia para realização de ovariossalpingohisterectomia terapêutica. Provavelmente, a massa tumoral não foi detectada pelo exame ultrassonográfico, pois o útero do animal estava repleto de conteúdo, o que impossibilitou a visualização de todos os órgãos abdominais.

Há relatos de metástase em linfonodos de mixossarcoma intestinal (Meuten 2002), e recidivas de tumores de musculatura lisa (Maas et al. 2007); já nos sarcomas diagnosticados em pele e subcutâneo, o prognóstico é estabelecido pelo grau de malignidade (Dennis et al. 2010). No paciente relatado, após a ressecção cirúrgica, não se observou recidiva e metástases, conforme relatado por Avci et al. (2012).

CONCLUSÕES

Conclui-se que o fibrossarcoma intestinal pode ser pediculado, esbranquiçado, localizado em intestino delgado, sem sintomatologia clínica e com baixa agressividade.

REFERÊNCIAS

- Avci H., Yaygingul R., Gultekin M., Epikmen E.T., Ural K., Belge A. & Birincioglu S.S. Primary intestinal fibrosarcoma caused by intestinal perforation in a dog: a case report. *Vet. Med.*, 57:314-319, 2012.
- Bruno S.F., Longa C.S., Campos S.D.E., Monteiro F.O., Dória P.B.A. & Costa C.H.C. Fibrossarcoma mamário em fêmea de rato *Wistar (Rattus norvegicus Berkenhout, 1769)* - relato de caso. *Rev. Bras. Med. Vet.*, 33:171-176, 2011.
- Dennis M.M., McsPorrán K.D., Bacon N.J., Schulman F.Y., Foster R.A. & Powers B.E. Prognostic factors for cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcomas in dogs. *Vet. Pathol.*, 48:73-84, 2012.
- Gaschen L. Ultrasonography of small intestinal inflammatory and neoplastic diseases in dogs and cats. *Vet. Clin. North Am.: Small Anim. Pract.*, 41:329-344, 2011.

- Léga E., Vasconcellos A.L., Raposo T.M., Pinto M.L., Galvão A.L.B. & Magalhães G.M. Leiomiossarcoma intestinal canino - relato de caso. *Vet. Zootec.*, 19: 95-97, 2012.
- Mass C.P., Haar G.T., Gaag I.V.D. & Kirpensteijn J. Reclassification of small intestinal and cecal smooth muscle tumors in 72 dogs: clinical, histologic, and immunohistochemical evaluation. *Vet. Surg.*, 36:302-3013, 2007.
- Meuten D.J. *Tumors in domestic animals*. 4th ed. Blackwell, Iowa, 2002. 800p.
- Silva M.M.V., Crivelenti L.Z., Momo C. & Honsho D.K. Fibrossarcoma uretral primário em cadela. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, 63:1-5, 2011.
- Willard M.D. Alimentary neoplasia in geriatric dogs and cats. *Vet. Clin. North Am.: Small Anim. Pract.*, 42:693-706, 2012.